

**CONSELHO GESTOR PARQUE IBIRAPUERA
2019/2021**

**Conselho
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

DATA: 13 de junho de 2019 – quinta-feira

HORÁRIO: 18:30h

LOCAL: UMAPAZ

PRESENCAS: lista anexa

CONVOCAÇÃO: Reunião transferida de quarta-feira para quinta-feira pautada na construção do Plano Diretor do Parque Ibirapuera (PDPI) e com proposta de orientar a SVMA na elaboração de um novo PD.

ORDEM DO DIA:

As propostas da SPP e SVMA, levadas ao MPE na segunda-feira dia 10/06/2019 foram aceitas pela ampla maioria, e rejeitadas por um membro que deu seu voto em separado com considerações (documento anexo).

Os conselheiros começaram por fazer uma releitura, junto a todo o CGPI, dos resultados da reunião de 10/06 no MPSP. Concordaram com o benefício de contar com a presença de tantos conselheiros, mas também com a dificuldade desse empenho recorrente de todos.

Dentre inúmeras narrativas, os que estavam presentes na referida reunião explicaram que o CGPI ficou incumbido de enviar ao MPE, até o dia 14 de junho, um texto com sugestões de melhorias no processo, incluindo a necessidade de pesquisas direcionadas junto aos frequentadores e a presença de fóruns temáticos que resultassem em consenso sobre os diversos temas a serem abordados no PDPI, construindo assim uma metodologia adequada. Salientado que se precisaria avançar com essa proposta.

Os membros do CG manifestaram-se sobre a proposta, mas pontuaram que o papel do CGPI é colaborar com a legitimidade e aderência do PDPI, e não construí-lo. Ainda assim, frente ao compromisso e com a aproximação da data de entrega acordada com MPSP, alguns conselheiros apresentaram um esboço de proposta para uma estrutura do PDPI, e a colocaram em debate, buscando acomodar o entendimento com a vontade da maioria.

Entre os pontos centrais do debate, ficou entendido que há a necessidade de “fóruns temáticos”, reuniões técnicas legítimas, que serão fundamentais para a elaboração do plano. O fórum inicial deverá objetivar a motivação do PDPI, ou seja, sintetizar a essência do que se quer melhorar no Parque Ibirapuera.

Ficou entendido que o resultado deste primeiro fórum deveria ter como objetivo formalizar uma visão futura para o Parque, composta por diretrizes norteadoras que definissem a motivação do Plano Diretor.

Dentro estas diretrizes incluídas no chamado “Primeiro Caderno”, ficariam o conjunto de metas e projetos de melhoria em todos os temas pertinentes ao PI. Porém, apesar de ser chamado “Primeiro” somente conseguirá ser elaborado, após o adequado levantamento

de dados (pesquisas em campo com frequentadores e com amostragem estatisticamente representativa, recomendações técnicas, pesquisas e levantamentos científicos específicos, inventários ambientais e culturais atualizados e respectivos fóruns acima mencionados), cujo levantamento ficaria registrado em um “Segundo Caderno”, como um livro de anexos que tenha abalizado o “Primeiro”.

Os conselheiros debateram então sobre o Segundo Caderno que deverá ser elaborado posteriormente, resultando em recomendações temáticas.

Ficou claro que o conteúdo deste segundo caderno deva ser construído num processo paulatino e aberto, além de dever ser pesquisado com calma e tempo para se ter algo que respeite a unicidade do Ibirapuera, como padrões de parques.

Finalmente, com estas recomendações por temas, o documento a ser apresentado - PDPI - deveria conter uma lista de projetos que conseguisse traduzir e facilitar as melhorias temáticas propostas com as respectivas recomendações, prática comum dos planos diretores.

Todos os projetos teriam orçamento e formato claro, de forma a não só atender as recomendações técnicas dentro de um horizonte de tempo, mas facilitar sua priorização em 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 anos.

Em relação aos projetos, conteúdo do PDPI, ficou entendido que poderão ter natureza diversa, sendo escopo desde a elaboração de plano de uso de um determinado espaço, por exemplo, até a execução de obras para melhoria do Parque. O importante seria que eles fossem priorizados, cobrindo a escala do tempo. Esta priorização de projetos deveria acontecer de forma participativa e junto a sociedade civil e usuários, cabendo aí as pesquisas junto aos frequentadores com devida amostragem, oficinas e audiências públicas para isto, mas sem correr o risco de afastar a legítima visão de parque construída no fórum inicial.

Daí, foi explicado que os projetos priorizados e registrados com recomendações técnicas e anexos no “Segundo Caderno” passariam a fazer parte do “Primeiro Caderno”. Isto facilitaria o entendimento e leitura do plano, mantendo o acervo técnico e recomendações iniciais como parte do PDPI no “Segundo Caderno”.

Contudo, como o prazo era curto, diante da apresentação para a SPP e SVMA, acertou-se que até a manhã seguinte seriam reunidas colaborações adicionais para o enriquecimento desta estrutura, como a consolidação do esboço em um documento de fácil leitura.

Aceito manterem-se as reuniões ordinárias na segunda quarta-feira de cada mês, e as extraordinárias conforme a necessidade.

Por fim, Heraldo informou que recebeu um questionário do Jornal da Vila, a ser preenchido pelos conselheiros sobre o Parque Ibirapuera, que será encaminhado por e-mail e que poderia ser respondido até a próxima reunião.

Também ficou acertado que todos os conselheiros, dentro do melhor esforço de cada uma, tentarão dar visibilidade, nas suas respectivas redes sociais, ao processo de elaboração do Plano Diretor do Parque Ibirapuera (PDPI).

DELIBERAÇÕES:

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos. Foi acertado que até a manhã do dia seguinte as contribuições para o esboço de um novo PD, serão encaminhadas por e-mail para complementar o esboço apresentado, que seria apresentado naquela noite à SPP



Heraldo Guiaro
Coordenado do CGPI

Marcelo Macedo
1º Secretário



Débora Iacono
2ª Secretária